



Dez anos de travessia: uma década de diálogo, expansão e reconhecimento

A journey of ten years: a decade of dialogue, expansion and recognition

Un viaje de diez años: una década de diálogo, expansión y reconocimiento

Celebrar os dez anos da **Self - Revista do Instituto Junguiano de São Paulo** é reconhecer uma trajetória que ultrapassa a consolidação de um periódico científico. Trata-se da celebração de um projeto coletivo que, ao longo de uma década, construiu um espaço singular de encontro entre clínica, pesquisa, cultura, arte e reflexão simbólica, mantendo vivo o diálogo entre a tradição da psicologia analítica e os desafios do mundo contemporâneo.

Ao longo desses anos, a **Self** acompanhou importantes transformações sociais, culturais e tecnológicas, sem perder de vista sua vocação fundamental: oferecer um espaço de circulação de ideias, capaz de promover o aprofundamento do pensamento junguiano e sua interlocução com diferentes campos do conhecimento. Em uma época marcada pela aceleração da informação, pela fragmentação das experiências e pela crescente complexidade das questões humanas, a revista assumiu o compromisso de sustentar um lugar de reflexão crítica, de escuta da diversidade e de valorização da dimensão simbólica da existência.

A história da **Self** também revela a força de uma comunidade. Cada edição publicada testemunha o trabalho dedicado de autores, pareceristas, tradutores, revisores, editores e leitores que acreditam na importância de se construir e fortalecer um espaço editorial comprometido com a qualidade acadêmica e com a



relevância cultural da psicologia analítica. O crescimento da revista é, portanto, resultado de um esforço compartilhado, sustentado pelo desejo de ampliar o acesso ao conhecimento e fomentar o intercâmbio entre diferentes perspectivas teóricas e experiências clínicas.

Neste momento de comemoração, merece especial destaque um conjunto de conquistas que marcam uma nova etapa de maturidade institucional e editorial. A transformação da revista em uma publicação bilíngue representa um passo significativo em sua trajetória. Ao ampliar sua circulação para além das fronteiras linguísticas nacionais, a **Self** fortalece sua vocação de diálogo internacional e torna mais acessível a produção brasileira para pesquisadores, analistas e estudantes de diferentes países. Em um campo que se enriquece por meio do intercâmbio de experiências culturais e simbólicas, a possibilidade de compartilhar reflexões em mais de um idioma amplia horizontes, cria novas conexões e favorece a construção de redes de conhecimento cada vez mais abrangentes.

A internacionalização da revista não é apenas uma conquista técnica ou institucional, ela expressa uma compreensão profunda da própria natureza da psicologia analítica. Jung sempre destacou a importância do diálogo entre culturas, mitologias, tradições e visões de mundo distintas para a compreensão da psique humana. Tornar-se bilíngue significa, nesse sentido, ampliar o campo de escuta e de interlocução, permitindo que a produção brasileira participe de forma ainda mais ativa das discussões contemporâneas que atravessam a psicologia analítica em escala global.

Outro marco relevante dessa década é o reconhecimento acadêmico conquistado por meio da indexação e da classificação da revista nos sistemas de avaliação científica. A inclusão em bases de dados e a obtenção de qualificação no sistema Qualis representam o resultado de um trabalho consistente de aprimoramento editorial, de rigor metodológico e de compromisso com padrões nacionais e internacionais da comunicação científica. Mais do que um selo de reconhecimento, essas conquistas refletem a seriedade do projeto editorial e sua contribuição efetiva para a produção e a disseminação do conhecimento.

Esse reconhecimento é particularmente significativo para uma área que, historicamente, sempre buscou equilibrar o rigor da investigação científica com a valorização da experiência simbólica e da subjetividade. A presença da **Self** em espaços acadêmicos cada vez mais amplos demonstra que é possível sustentar uma produção intelectual de excelência sem renunciar

a complexidade, a profundidade e a riqueza que caracterizam o pensamento junguiano.

Ao longo desses dez anos, a revista consolidou-se como um lugar de encontro entre gerações. Nela convivem as vozes de analistas experientes, pesquisadores em formação, docentes, clínicos e estudiosos de diferentes áreas, interessados nas múltiplas interfaces da psicologia analítica. Essa pluralidade constitui uma de suas maiores riquezas. Em um tempo frequentemente marcado por polarizações e especializações excessivas, a **Self** tem se afirmado como um espaço capaz de acolher a diversidade de perspectivas e de promover diálogos fecundos entre distintos modos de pensar e compreender a experiência humana.

Celebrar um aniversário também é um convite à reflexão sobre o tempo. Dez anos representam um ciclo significativo de desenvolvimento, crescimento e amadurecimento. Na linguagem simbólica, o ciclo completado não significa encerramento, mas transformação. Assim como ocorre no processo de individuação, cada etapa alcançada abre novas possibilidades de expansão, aprofundamento e renovação.

Olhando para o futuro, os desafios permanecem numerosos e estimulantes. As rápidas transformações tecnológicas, os novos modos de produção e circulação do conhecimento, as mudanças nas formas de subjetivação e as questões emergentes que atravessam a clínica contemporânea convocam a psicologia analítica a renovar continuamente suas perguntas e ampliar seus diálogos. Nesse contexto, a **Self** encontra-se particularmente bem posicionada para continuar desempenhando seu papel como espaço de reflexão, pesquisa e criação.

Que os próximos anos sejam marcados pela mesma coragem criativa que inspirou seus fundadores, pela mesma abertura ao novo que permitiu seu crescimento e pelo mesmo compromisso ético e intelectual que orientou sua trajetória até aqui. Que a revista siga promovendo encontros, inspirando pesquisas, acolhendo diferentes vozes e contribuindo para o fortalecimento da psicologia analítica no Brasil e no cenário internacional.

Ao celebrar uma década de existência, celebramos também uma comunidade de pensamento, uma rede de afetos intelectuais e um compromisso compartilhado com a compreensão da alma humana em toda a sua complexidade. Os dez anos da **Self** representam uma conquista coletiva e, ao mesmo tempo, o início de um novo ciclo. Um ciclo que se anuncia promissor, aberto ao diálogo, à inovação e à contínua busca de sentido.

Parabéns à **Self – Revista do Instituto Junguiano de São Paulo** por sua primeira década de vida. Que sua voz continue ecoando para além das fronteiras geográficas, linguísticas e disciplinares, contribuindo para a construção de um conhecimento cada vez mais profundo, plural e humanizador.

Irene GAETA

Editora-chefe (2023-2027)